**PROCESSO**: **n º** 2000-016777/2016

**INTERESSADO:** UNIDADE MISTA EMERGENCIA DR. ANTENOR SERP.

**ASSUNTO:** REQUERIMENTO

**DETALHES:** SOL. MANUTENÇÃO E CONSERTO DO BISTURI ELETRONICO

Trata-se do Processo Administrativo nº 2000-016777/2016, em 01 (um) volume, com 40 (quarenta) fls., que versa sobre o pagamento de serviços de manutenção de bisturi eletrônico pela Secretaria de Estado da Saúde – SESAU através da empresa **MACEIOTEC COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO- HOSPITALARES LTDA** (CNPJ nº 14.873.198/0001-22) para atendimento das necessidades apresentadas pela sede do órgão referido, bem como das unidades de saúde a ele vinculadas. A solicitação de pagamento está orçada em **R$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais)**.

Conforme aduzido nos autos, a contratação está consubstanciada no art. 24, da Lei nº 8666/93. Entretanto, a presente análise versa sobre a adoção dos procedimentos previstos na legislação de regência, em exercício da missão institucional deste órgão de controle.

Nesse sentido, em atendimento ao Despacho PGE-PLIC nº 1641/2017, aprovado pelo Despacho PGE-PLIC-CD nº 1832/2017 e à determinação emanada do Gabinete da Controladora Geral do Estado, passamos à análise técnica dos autos, a qual se restringiu à instrução do processo de despesa, **no que se refere ao cumprimento das fases da despesa pública, explicitado na Lei Federal nº 4.320/64, além da obediência aos princípios constitucionais aplicáveis à Administração Pública.** Descreve-se a seguir o resultado do exame efetuado nos autos do processo:

**1– APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO DE REGISTRO CADASTRAL ANTES DA CONTRATAÇÃO** – Verifica-se documento intitulado C.R.C – Certificado de Registro Cadastral, assinado pela técnica da SESAU, Tânia Márcia Gomes Ribeiro, onde informa que os Certificados de Regularidade Fiscal e Trabalhista estão válidos, sem no entanto, apensá-los aos autos. Observa-se, ainda, despacho de lavra de servidora que responde pelo Setor de Cadastro, Averiguação de Preços e Regularidade de Empresas – SECAPRE, Janaína Lopes de Oliveira Pedroza, onde conclui que a melhor oferta para o erário foi da empresa MACEIÓ TEC COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALAR LTDA, que se encontra em situação de IDONEIDADE FISCAL REGULAR, com base no CRC emitido, sem apensar as CND´s. (fls. 12/13).

**2 – AUTORIZAÇÃO PARA PAGAMENTO –** Verifica-se que foi acostado aos autos a AUTORIZAÇÃO para pagamento, emitida pela gestora da SESAU a época, mas **sem a devida assinatura** (fl.15 ).

**3 – NOTA DE EMPENHO SEM ASSINATURA DO GESTOR** - Destaca-se que a emissão da Nota de Empenho (**2016NE18502**), à fl. 19, ***não possui assinatura do ordenador de despesa,*** assim como não consta nos autos documento que evidencie a autorização para emissão de nota de empenho. Alerte-se, ainda, para a ausência de documento que ateste a condição de autoridade competente do então Gerente de Finanças, Helion Dionísio de Oliveira, possibilitando a prática de tal ato. Salienta-se que nos termos do art. 58 da Lei nº 4.320/1964, *o empenho de despesa é ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição*.

A Controladoria Geral do Estado – CGE, através da Instrução Normativa CGE Nº 001/2007, em seu art. 1º, já determinava que as notas de empenho devem conter as *“...assinatura do ordenador de despesa ou do* ***servidor quer detenha delegação para tanto****, e do responsável financeiro de cada Órgão do Poder Executivo Estadual.*” (g.n.)

**4 – COTAÇÕES DE PREÇOS** – Verifica-se solicitação de cotação de preços realizada com as empresas, fls. 06/08, quando analisamos os demais processos tendo o mesmo objeto, quais sejam:

a) MACEIOTEC COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO – HOSPITALARES LTDA (CNPJ nº 14.873.198/0001-22 );

b) REDMED COMÉRCIO SERVIÇOS E LOCAÇÃO LTDA (CNPJ nº 13.047.802/0001-07);

c) SERVEMED COMÉRCIO E SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA (CNPJ nº 11.758.108/0001-64).

Em todos os processos, observa-se, ainda, que foi sagrada vencedora a Empresa MACEIOTEC COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO – HOSPITALARES LTDA, fls. 10. Tais fatos revelam a inconcebível falta de atenção para com outros fornecedores, desta forma extingue uma maior oportunidade de concorrência, e comete a falta de transparência do processo.

A Lei nº 4.320/64 define a liquidação de despesas como sendo:

**“*a verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.* Tal verificação deve-se apurar: a) a origem e o objeto que se deve pagar; b) a importância exata a pagar; c) a quem se deve pagar a importância para extinguir a obrigação”.**

Ademais, a liquidação da despesa pública será processada com base nos seguintes documentos: “***I – contrato, ajuste ou acordo específico; II – nota de empenho; III – comprovantes do material ou da efetiva prestação dos serviços”.***

**5- FRACIONAMENTO DE DESPESA -** Com base em relatório extraído do Extrator/SIAFEM, a empresa **MACEIOTEC COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO- HOSPITALARES LTDA** (CNPJ nº 14.873.198/000122) recebeu do Estado de Alagoas, no exercício de 2016, através da SESAU, o montante de R$ 193.097,20 (cento e noventa e três mil e noventa e sete reais e vinte centavos) referente a prestação de serviços, distribuídos em 30 ordens bancárias, possuindo todas, totais abaixo do limite de dispensa de licitação em razão do valor (R$ 8.000,00), conforme relatório extraído do SIAFEM, em anexo.

O TCU, através do Acórdão nº 704/2004 – Plenário, determina: *“Planeje adequadamente as aquisições e/ou contratações a fim de evitar o fracionamento da despesa, em observância ao art. 23, § 5˚, da Lei n.˚ 8.666/93.”* O mesmo TCU, através do Acórdão TCU nº 1.131/2006 – 1ª Câmara determina a realização de licitação nas aquisições de materiais que possam vir a extrapolar o limite de dispensa de licitação, os quais poderiam ser adquiridos de forma unificada.

**6 – CERTIDOES DE REGULARIDADE –** Em análise aos documentos apensados aos autos as folhas 23 a 27, observa-se Certidões de Regularidade da Empresa **MACEIOTEC COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO- HOSPITALARES LTDA** (CNPJ nº 14.873.198/000122), vencidas.

**7 – NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇO - NFS-e** – À folha 28 dos autos apresenta-se o NF-E nº653, da Empresa **MACEIOTEC COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO- HOSPITALARES LTDA** (CNPJ 14.873.198/000122), datada de 02/01/2017, atestada pelo servidor Ruy Costa Junior, Responsável Técnico de Equipamentos.

**8 – PARECER DA PGE** – Em seu Despacho PGE-PLIC nº 1641/2017 a Procuradoria Geral do Estado – PGE, salienta que:

**Em momento algum do procedimento de contratação direta os autos foram remetidos para análise previa desta Procuradoria Geral do Estado, já tendo sido concluído o negócio jurídico.**

**Não há como identificar, nos autos, se existe ou não ARP vigente para os referidos bens. Não há qualquer manifestação da AMGESP.**

**Não há nos autos, a demonstração de que a SESAU/AL tinha limite legal para o afastamento da licitação, sem a caracterização de fracionamento, em cotejo com todas as compras realizadas pelo órgão, naquele exercício financeiro, para bens da mesma natureza. Todavia, tratando-se de material hospitalar, de material de limpeza e gênero alimentícios podemos inferir que não é possível o abastecimento anual da SESAU por via de dispensa de licitação em razão de valor.**

**As apurações desses fatos devem correr agora, em fase posterior ao procedimento de contratação, este sim de competência da Controladoria Geral do Estado – CGE.**

**Destarte, sigam os autos a Controladoria Geral do Estado, a quem compete a análise e apuração dos atos administrativos efetivamente realizados. (grifos nossos)**

**9 - DO ATENDIMENTO AO DECRETO Nº 51.828/2017 -** Observou-se o não cumprimento ao que determina o art. 48 do Decreto Estadual nº 51.828/17, quanto ao ato de reconhecimento da divida onde o gestor deve informar:

1. Se existe dotação orçamentária suficiente para a realização do empenho e liquidação no SIAFEM;
2. A estimativa do impacto orçamentário-financeiro da dívida a ser reconhecida no orçamento vigente e posteriores, considerando os limites estabelecidos na programação orçamentária e financeira para o exercício;
3. Declaração do ordenador da despesa de que o reconhecimento da dívida é exequível na execução orçamentária e financeira para o exercício vigente e seu impacto na execução orçamentária e financeira não impedirá ou prejudicará o funcionamento das atividades do órgão ou da entidade até o final do exercício sem aumento na dotação disponível;
4. Da indicação das causas que levaram ao não pagamento da dívida nos exercícios anteriores.

De toda a explanação e detalhamento processual, contidos no presente parecer e considerando a urgência que circunstancia a contratação, alertem-se para a necessidade de informações, quais sejam:

**I - PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO** – Em atendimento à determinação da PGE em sua análise às folhas 37,37-V, 38 e 39 dos autos, na instrução dos processos administrativos, serão observados, entre outros, a apuração da boa fé, no âmbito da SESAU, em obediência ao art. 2º, parágrafo único, inciso IV, da Lei Estadual nº 6.161/2000.

**II - CONDUTA DOS AGENTES PÚBLICOS** – Ainda em atendimento à determinação da PGE, a conduta dos agentes públicos que, omissivamente ou comissivamente, tenha concorrido para a ocorrência das ilegalidades deve ser PREVIAMENTE investigada através de processo administrativo instaurado, nos termos das Leis nº 5.247/1991, nº 6.161/2000 e nº 8.666/1993, no âmbito da SESAU, onde se apurem e se imputem as respectivas responsabilidades**.**

**III - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA -** Que seja informada a dotação orçamentária a ser utilizada para a despesa requerida.

**IV - NOTA DE EMPENHO** – Que o órgão realize a emissão da Nota de Empenho e liquidação no valor total de **R$ 3.500,00 (Três mil e quinhentos reais)**.

**V - DAS CERTIDÕES** – Quando do pagamento que as certidões referentes à regularidade fiscal e trabalhistas válidas sejam acostadas aos autos em atendimento à legislação pertinente.

**VI - DO ORDENADOR DE DESPESAS -** Que seja juntado aos autos o reconhecimento e a justificativa do não pagamento da dívida pelo gestor do órgão, como determina o Art. 48 do Decreto Estadual nº 51.828/17.

Assim, sugere-se o retorno dos autos à Secretaria de Estado da Saúde – SESAU para solução das pendências apontadas nos itens I a V, ato contínuo, que a Secretaria promova o reconhecimento da dívida à empresa **MACEIOTEC COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO- HOSPITALARES LTDA** (CNPJ nº 14.873.198/000122), mediante publicação do ato, conforme art. 48, § 3º do referido decreto.

Maceió-AL, 08 de novembro de 2017.

Fábio Farias de Almeida Filho

**Assessor de Controle Interno/Matrícula nº 132-5**

Acolho o Parecer.

À superior consideração.

Adriana Andrade Araújo

**Superintendente de Auditagem/Matrícula n° 113-9**